



Análise da Prática Educativo-Progressiva Autônoma no Ensino da Disciplina Contabilidade

*Alexandre César Batista da Silva¹; Umbelina Cravo Teixeira Lagioia²; Elyrouse Cavalcante de Oliveira³;
Francivaldo dos Santos Albuquerque⁴; Maria do Socorro Coelho Bezerra⁵*

Resumo: Este trabalho objetivou identificar elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento que podem ser facilitadores no ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria. Quanto ao objetivo o estudo foi descritivo, quanto ao procedimento foi bibliográfico, estudo de caso e pesquisa participante. Quanto à abordagem foi qualitativa. Verificou-se que algumas práticas são muito importantes para a desconstrução de preconceitos que os alunos possuem com relação a determinadas disciplinas. Uma boa relação entre alunos e professor, o trato com a construção do conhecimento, com incentivo à pesquisa e a integração entre os discentes e a prática da interdisciplinaridade foram elementos que motivaram a turma e desconstruíram alguns preconceitos existentes com relação a disciplina de contabilidade. Concluiu-se que aspectos e dimensões da prática pedagógica, quando utilizados de forma sistematizada e integrada podem auxiliar o docente no desenvolvimento das suas atividades.

Palavras Chave: Ensino da contabilidade. Hotelaria. Prática docente.

Analysis of Progressive Education Autonomy Practice in the Teaching of the Accounting Discipline

Abstract: This study aimed to identify elements of teaching practice on the teacher / student relationship, interdisciplinarity and treatment in the construction of knowledge that can be facilitators in the teaching of General Accounting discipline and Costs in the course of hospitality management. Regarding the objective of the study was descriptive, as the procedure was literature, case studies and participatory research. As for the approach was qualitative. It was found that some practices are very important to the deconstruction of prejudices that students have with regard to certain disciplines. A good relationship between students and teacher, dealing with the construction of knowledge, encouraging research and the integration between the students and the practice of interdisciplinarity were elements that motivated the group and have deconstructed some prejudices regarding accounting discipline. It was concluded that aspects and dimensions of teaching practice, when used in a systematic and integrated manner can assist teachers in developing their activities.

Keywords: Accounting Education. Hospitality management. Teaching practice.

¹ Professor do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil. Doutorando em Ciências Contábeis – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis - PPGCC/UFPE. E-mail: acbspe@uol.com.br

² Professora do Departamento de Ciências Contábeis Atuariais da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil. Doutora em Administração - PROPAD/UFPE.

³ Professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail: elyrouse@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará - UFPA. Doutorando em Ciências Contábeis – PPGCC/UFPE. E-mail: valdo.a@gmail.com

⁵ Professora do Curso de Administração da Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF. Doutoranda em Ciências Contábeis – PPGCC/UFPE. E-mail: msocorrocb@hotmail.com



Introdução

A formação de sujeitos em nível superior vem passando por uma série de mudanças ao longo dos tempos, é um cenário permanente de adequação e adaptação a realidade em que a sociedade se encontra. É um contexto que demanda dos agentes envolvidos práticas e posturas que possibilitem uma maior interação entre educandos e educadores, a fim de que o processo de ensino ocorra da melhor forma.

Os saberes específicos de cada área do conhecimento são de grande relevância na formação profissional, porém não devem ser considerados como suficientes, uma vez que outros saberes também devem compor a formação. O aprender precisa transcender o que é visto cartesianamente num rol de conteúdos de uma estrutura curricular, ou seja, é preciso tratar do conhecimento através da interdisciplinaridade que, segundo Lück (2002, p.59),

[...] corresponde à necessidade de superar a visão fragmentadora de produção do conhecimento, como também de articular e produzir coerência entre os múltiplos fragmentos que estão postos no acervo de conhecimentos da humanidade. Trata-se de um esforço no sentido de promover a elaboração de síntese que desenvolvam a contínua recomposição da unidade entre as múltiplas representações da realidade.

É uma realidade onde se faz necessária uma visão macro do conhecimento, a fim de que a formação ocorra de uma forma mais completa, que possibilite ao educando aprender e apreender o conhecimento, podendo assim trabalhar com as diversas frentes que o seu ramo de atividade ofereça.

Essa necessidade interdisciplinar de educação não se restringe a uma área ou conhecimento específico, ela integra todas as áreas de formação, uma vez que o mercado, face um contexto globalizado, exige profissionais com conhecimentos múltiplos e que saibam se adequar às demandas, quando elas surgem.

Particularizando para a formação superior dos profissionais da área de hospitalidade, essa é uma realidade vista de forma muito tangível para aqueles(as) que buscam cursar uma graduação em Hotelaria. Clarke e Chen (2008, p.V), evidenciam que “O desenvolvimento da hotelaria e as questões administrativas do setor cresceram muito rápido. É uma área de estudo e prática que surgiu e se firmou nas universidades e faculdades de todo o mundo”.

A formação em hotelaria demanda dos estudantes um grande número de conhecimentos que vão além das disciplinas básicas que tratam de hospitalidade, uma vez que estão sendo



formados profissionais que poderão atuar em diversas frentes e que, possivelmente, lidarão com situações diversas que lhes exigirão conhecimentos específicos da área, além de outros que tratam, por exemplo, de gestão, de línguas estrangeiras, de finanças, de contabilidade etc.

Especificamente tratando do ensino da contabilidade, que é uma ciência social aplicada cujo objeto de estudo é o patrimônio das organizações e que possui informações relevantes acerca desse patrimônio, permitindo aos diversos usuários tomar uma melhor decisão frente as alternativas que se apresentam, sendo de grande importância no processo de gestão das empresas, inclusive as hoteleiras, essa disciplina tem grande relevância na formação dos profissionais da hotelaria.

Porém, por se tratar de uma disciplina que trabalha com os métodos quantitativos (matemática e estatística), mesmo sendo essencialmente social, os alunos apresentam barreiras em trabalhar com os conteúdos apresentados, pois alegam que ao optarem pelo curso de Hotelaria achavam que não iriam lidar com componentes curriculares que exigissem conhecimentos quantitativos aplicados.

Diante desse cenário, surge a problemática a ser tratada no desenvolvimento do presente estudo: quais elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores no processo de ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria?

Para responder ao problema proposto, o trabalho tem como objetivo geral identificar quais elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores no processo de ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria.

Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos traçados foram: analisar a importância do ensino da contabilidade na formação de diversas áreas do conhecimento, sobretudo a hoteleira; identificar práticas docentes relativas à relação existente entre professor e aluno, com outros campos do conhecimento e ainda como lidar com o trato na construção do conhecimento; analisar, através de uma atividade de observação planejada, quais os resultados oriundos da aplicabilidade de práticas docentes pré-definidas em uma turma de Contabilidade Geral e de Custos do curso de Hotelaria.

Na formação dos profissionais de hotelaria, como em diversas áreas do conhecimento, faz-se necessária a existência de componentes curriculares que não tratam de forma direta de



conhecimentos específicos à área, a exemplo da contabilidade. Apesar de ser uma disciplina cujo conteúdo é social aplicado, a contabilidade trabalha fortemente com os métodos quantitativos, o que provoca certas barreiras na relação aluno/professor/aprendizagem. Assim, um trabalho que busca retratar esta situação, além de tentar identificar práticas pedagógicas que facilitem este processo é de grande importância. Também é relevante destacar que o estudo pode servir de análise para professores que ministram disciplinas de áreas não específicas e que sentem as mesmas dificuldades.

O estudo foi feito com uma turma do quinto período do bacharelado em Hotelaria da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que estava cursando a disciplina contabilidade geral e de custos e a análise de aspectos da prática pedagógica se deu num período que compreendeu oito aulas.

Educação e Docência em Nível Superior

A educação superior vem sofrendo transformações ao longo do tempo, essas mudanças são decorrentes de fatores vários que demandam novas posturas, atitudes e modelos cada vez mais atuais de operacionalizações de processos, tanto para a prática docente em si, como na interação com os discentes. É um processo onde duas vias podem ser vislumbradas de forma clara: de um lado o professor, que precisa se adequar a uma realidade onde as mudanças são constantes e, do outro lado, os alunos, que precisam amadurecer no processo de aprendizagem, a fim de que consigam se sobressair em um mercado que exige cada vez mais dos profissionais que nele tentam ingressar.

Gil (2006, p.xvii), evidencia que,

Com intensidade muito maior do em qualquer outra época, o ensino universitário vem sendo objeto de discussão. Discute-se o acesso de um contingente cada vez maior de pessoas a esse nível de ensino. Discute-se o perfil do profissional que a universidade deve formar. Discute-se o que fazer para tornar mais eficaz o ensino proporcionado pelos estabelecimentos de Ensino Superior. E, em relação a este item, o papel das novas tecnologias de ensino corresponde, sem dúvida, à discussão mais constante.

Observa-se, nas palavras do autor, que são muitos os elementos que permeiam as discussões acerca do ensino superior e o quão importante é discutir, rediscutir e tentar apontar caminhos que minimizem os problemas relativos à formação universitária, uma vez que é daí



que vêm os profissionais que atuarão nas diversas áreas e que darão continuidade ao processo evolutivo da sociedade.

Nesse contexto o papel do professor é essencial, pois é ele o responsável pela consecução da prática de ensinar, é ele o responsável pelo compartilhamento de conhecimentos específicos e também pela sociabilização de conhecimentos outros que poderão contribuir em uma formação além da profissional, daqueles sujeitos que estão sob sua responsabilidade. Sob essa perspectiva Cunha (1998, p.33), diz que,

A escolha do professor como ator especial na definição da prática pedagógica do ensino superior parece fácil de entender. Ainda que ele não seja o único elemento significativo do processo, não há como desconhecer que é o agente principal das decisões no campo. Mesmo desconhecendo o arbitrário que envolve suas escolhas, o professor é que concretiza a definição pedagógica e, na estrutura acadêmica de poder, representa a maior força.

Verifica-se a importância da educação superior e conseqüentemente do professor nesse contexto, uma vez que ambos participam de forma ativa na construção profissional e pessoal de milhares de jovens que pretendem abraçar uma profissão e para isso ingressam em universidades e faculdades, objetivando adquirir conhecimentos que lhes darão a possibilidade de desenvolverem uma atividade e atuarem no mercado.

O Ensino da Contabilidade e sua Relação com as diversas áreas do conhecimento

De acordo com Iudícibus et al. (2010, p.01),

A Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja este pessoa física, entidades de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo.

Observa-se a importância do conhecimento contábil, uma vez que qualquer empresa só sobrevive se seu patrimônio tiver um desenvolvimento e crescimento satisfatórios e são os informes contábeis que permitem que essa análise seja feita, possibilitando que correções sejam realizadas, se necessário, ou que novos investimentos sejam implementados, visando o aumento dos resultados.



Diante do exposto, observa-se que o conhecimento contábil e conseqüentemente disciplinas que tratam de contabilidade não podem e não devem ser domínio exclusivo de cursos de bacharelado em contabilidade. É de grande importância que cursos das diversas áreas do conhecimento tenham em suas estruturas curriculares disciplinas relativas à contabilidade, a fim de que os profissionais possuam conhecimento acerca das diretrizes básicas que permeiam as informações contábeis e assim possam discutir, opinar e decidir com mais propriedade acerca de elementos que envolvam a situação econômico-financeira das organizações.

Marion (2009, p.32), diz que,

Áreas afins à Contabilidade, como Economia e Administração de Empresas, utilizam com muita frequência a Contabilidade. Poderíamos dizer que essas duas ciências estão intimamente ligadas à Contabilidade, que lhes expõe quantitativamente e qualitativamente os dados econômicos.

Entretanto, não são apenas os cursos de Economia e de Administração de Empresas que têm em seus currículos as disciplinas de Contabilidade. [...]; por fim, na grande maioria das profissões liberais, onde o profissional irá desenvolver atividade em seu próprio escritório ou consultório (médico, dentista, advogado etc.), são necessários conhecimentos, mesmo que elementares, de Contabilidade.

Analisa-se, segundo as palavras do autor, como é importante que profissionais de diversas áreas tenham o conhecimento básico sobre contabilidade, a fim de que possam participar com propriedade das decisões que envolvam questões econômicas do patrimônio das empresas. Essa realidade é também vivenciada pelos profissionais de hotelaria, que precisam ter um bom conhecimento de contabilidade, uma vez que no hotel há uma complexidade de atividades que envolvem dados e informações contábeis, pois são empresas que trabalham com produção de alimentos (indústria), venda de mercadorias (comércio) e prestação de serviços (vendas de Unidades Habitacionais, eventos etc.).

Porém, percebe-se certa resistência de alunos de outras áreas (excluindo-se os cursos de contabilidade) em cursarem disciplinas da área contábil, uma vez que são disciplinas que envolvem conhecimentos quantitativos, legais e contábeis. Essa dificuldade tem como possíveis causas o total desconhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos básicos de contabilidade, dificuldades no entendimento e interpretação dos relatórios contábeis e também falta de percepção da utilidade prática da contabilidade no desenvolvimento profissional da área que estão se graduando.



O Trabalho Docente e as Práticas Pedagógicas

Na relação ensino/aprendizagem são de grande importância as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes para execução do seu trabalho. São essas práticas que possibilitarão que o trabalho flua de uma melhor forma e que os objetivos pretendidos sejam alcançados. Porém, faz-se necessário que o professor tenha em mente que ele é um facilitador do processo, que seu papel transcende e muito a realidade de apresentar conteúdos específicos aos alunos. Freire (1996, p. 47), reflete que,

[...]. Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento. (GRIFO DO AUTOR)

É nessa integração/interação que deve estar pautada a relação educando/educador, uma vez que estes se apresentam não como sujeitos díspares, mas sim como sujeitos que precisam interagir, trocar e construir conjuntamente o conhecimento.

No que se refere às práticas pedagógicas, Souza (2009, p. 34), esclarece que,

A Práxis Pedagógica são processos educativos em realização, historicamente situados no interior de uma determinada cultura, organizados, de forma intencional, por instituições socialmente para isso designadas implicando práticas de todos e de cada um de seus sujeitos na construção do conhecimento necessário à atuação social, técnica e tecnológica. (GRIFO DO AUTOR).

Tratando de práticas e posturas inerentes ao professor, sobretudo no trato com outras pessoas, característica peculiar no processo de ensino, Santiago (2006, p. 113), diz que “[...] nessa profissão, é fundamental gostar de gente”. A autora complementa dizendo que é imprescindível “Gostar de lidar com pessoas, independentes da sua etnia, da sua opção sexual, do seu grupo social, das suas diferenças, é uma condição para o exercício do magistério” (SANTIAGO, 2006).

Freire (1996), em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, aborda sobre práticas necessárias ao trabalho docente, tratando com maestria de temáticas que transcendem o passar do tempo e são extremamente atuais para o exercício do magistério. O autor diz que não há docência sem discência e que ensinar exige rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, corporeificação das palavras pelo exemplo, risco,



aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática e reconhecimento e assunção da identidade cultural (FREIRE, 1996).

Ainda de acordo com Freire (1996), o ato de ensinar não significa apenas transferir conhecimento, exige consciência do inacabamento, reconhecimento de ser condicionado, respeito à autonomia do ser do educando, bom senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, apreensão da realidade, alegria e esperança, convicção de que a mudança é possível e curiosidade.

Sendo uma especificidade humana, ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade, comprometimento, compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo, liberdade e autoridade, tomada consciente de decisões, saber escutar, reconhecimento de que a educação é ideológica, disponibilidade para o diálogo e o querer bem aos educandos (FREIRE, 1996).

São práticas que demandam do docente muito mais que conhecimentos técnicos, exigem percepção acurada do mundo e do entorno, a fim de que consiga se situar e situar os que o rodeiam e assim possa exercer sua atividade com maestria, de forma integrada e interativa, externando conhecimento e ao mesmo tempo aprendendo com os alunos.

Metodologia

O presente trabalho foi fruto de uma pesquisa descritiva, uma vez que buscou evidenciar práticas docentes que facilitam o trabalho do professor ao ministrar a disciplina de Contabilidade Geral e de Custos para estudantes do curso de Hotelaria. Gil (1999), relata que a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Quanto aos procedimentos utilizados para executar o estudo, foram empregados a revisão bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa participante. Gil (1999), identifica a pesquisa bibliográfica como aquela que é desenvolvida mediante leitura de material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. Beuren (2006), diz que o estudo de caso concentra-se na análise de um único caso (empresa, classe etc.). A pesquisa participante caracteriza-se pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo (GIL, 1999).



Quanto a abordagem do problema, o estudo caracteriza-se como qualitativo que, segundo Richardsom (1999, p.79), é um método que “[...] não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas”.

Análise de Caso

Para observação de aspectos da prática docente tratados na presente pesquisa, foi escolhida a disciplina Contabilidade Geral e de Custos, ministrada no quinto período do curso de bacharelado em Hotelaria da Universidade Federal de Pernambuco, contando com a participação de dezesseis alunos, e a observação se deu em um período de 8h/a, distribuídos como evidenciado nos quadros 1, 2, 3 e 4:

Quadro 1 – Distribuição da aula 1

AULA 1	
1º MOMENTO	Apresentação do assunto a ser tratado no dia, começando com questionamento sobre a importância da contabilidade para a hotelaria e o fruto do trabalho contábil para esse tipo de empresa, destacando os pontos principais apontados pelos alunos.
2º MOMENTO	Discussão em grupo sobre as inquietações, medos, receios (sentimentos) do grupo com relação ao conteúdo.
3º MOMENTO	Apresentação de alguns conceitos básicos sobre contabilidade, objeto de estudo, objetivo, importância da informação contábil, usuários da contabilidade.
4º MOMENTO	Solicitação de que os alunos tragam, na próxima aula, fruto de uma pesquisa em sítios da internet, um conjunto de demonstrações contábeis de um hotel (trabalho a ser apresentado em grupos de 4)

Fonte: elaboração própria (2013)

Quadro 2 – Distribuição da aula 2

AULA 2	
1º MOMENTO	Retrospectiva dos principais pontos tratados na aula anterior, rememorando conceitos apresentados e destacando o que vai ser tratado no dia.
2º MOMENTO	Apresentação, pelos grupos, das demonstrações contábeis de um hotel.
3º MOMENTO	Depois de todos os grupos terem apresentado, esclarecimentos gerais sobre o significado do conjunto de demonstrativos, esclarecimentos acerca de cada um dos demonstrativos (o que evidenciam, informações que podem ser extraídas etc.).

Fonte: elaboração própria (2013)



Quadro 3 – Distribuição da aula 3

AULA 3	
1º MOMENTO	Retrospectiva dos principais pontos tratados na aula anterior, rememorando conceitos apresentados e destacando o que vai ser tratado no dia.
2º MOMENTO	Apresentação conceitual do objeto de estudo da contabilidade e sua composição.
3º MOMENTO	Exercício sobre os assuntos abordados, dando ênfase nos elementos patrimoniais (bens/direitos/obrigações).
4º MOMENTO	Jogo (palavras cruzadas) com a turma dividida em grupos, sobre conceitos trabalhados nos encontros.

Fonte: elaboração própria (2013)

Quadro 4 – Distribuição da aula 4

AULA 4	
1º MOMENTO	Apresentação do que vai ser tratado no dia e término da correção do exercício apresentado na aula anterior.
2º MOMENTO	Atividade com balanços sucessivos, evidenciando como a contabilidade vai registrando todos os fatos que ocorrem nas empresas (no caso, em um hotel) e como o patrimônio vai sofrendo modificações a cada fato ocorrido.
3º MOMENTO	Discussão sobre a importância de se ter um controle patrimonial para todo e qualquer tipo de organização, dando ênfase às empresas hoteleiras, tendo como elemento central todo o conjunto de informações apresentadas ao longo das 4 aulas, questionando sempre a visão acerca da relevância do conteúdo para a atividade hoteleira e conseqüentemente para o profissional da hotelaria.

Fonte: elaboração própria (2013)

De acordo com o programa projetado e executado e segundo as observações feitas sobre a prática docente nas aulas em análise, alguns elementos puderam ser observados e estão evidenciados a seguir:

Relação Professor/Aluno

Na atividade docente este é um dos aspectos de grande relevância, uma vez que a relação professor/aluno, apesar de ser hierarquicamente diferente, deve ser pautada pela cordialidade, pelo reconhecimento das limitações docentes e discentes e pelo respeito mútuo.

Com relação as aulas observadas, este aspecto se fez presente em todas, uma vez que esta relação deve sempre ocorrer naturalmente, sempre que possível de forma que possibilite a proximidade entre professor e alunos, a fim de que ambos possam ter um processo de integração mais efetivo e melhor.

Um dos pontos a ser destacado com relação a esta relação, é o reconhecimento, por parte do professor e externado aos alunos, das suas limitações e da sua abertura para que a construção



do conhecimento de se dê de forma conjunta, onde ocorrerá uma troca de saberes a fim de que todos aprendam e apreendam da melhor forma aquele conteúdo que está sendo ministrado.

Outro fator que merece destaque é o professor tratar os alunos pelo nome, sempre solicitando que os mesmos se posicionem, que tirem suas dúvidas, que ali é um momento para erros e acertos, tendo como consequência o aprendizado.

Na primeira aula e nas seguintes, a partir do momento que os alunos são solicitados a opinarem sobre algo, mesmo não tendo um grande conhecimento sobre, eles começam a se sentir incluídos, pois a participação começa a ser maior e os questionamentos também se tornam mais comuns.

Relação com outros Campos Disciplinares

Outro aspecto constante no plano para observação foi a relação interdisciplinar da contabilidade com a área de hotelaria e com outros campos do conhecimento. Foi importante evidenciar para os alunos como a contabilidade atua nas organizações para as quais eles podem vir a trabalhar e como é importante o papel desta ciência no gerenciamento dos empreendimentos hoteleiros.

A solicitação de um conjunto de demonstrações contábeis e sua apresentação foi muito interessante, pois os alunos apresentaram um grupo de relatórios técnicos, que tratam da situação econômico-financeira da empresa, mas que possuem linguagem e formatos próprios, nem sempre tão simples de entendimento.

A partir do momento que foi feita uma relação dos demonstrativos e do que eles representam, além de terem sido esclarecidos vários pontos sobre essas demonstrações, o que evidenciam, quais informações pode ser extraídas etc., os alunos já começaram a perceber que aquilo é importante sim e que tem total relação com as atividades desenvolvidas por eles na hotelaria.



Trato com a Construção do Conhecimento

Outro aspecto observado foi o trato com a construção do conhecimento, onde percebeu-se uma interligação muito estreita com os outros aspectos observados (relação professor/aluno e relação com outros campos disciplinares). Foi nessa dimensão que algumas práticas possibilitaram que as barreiras citadas pelos alunos com relação a disciplina de contabilidade fossem sendo desconstruídas e o que era receio passou a ser curiosidade.

Questionar os alunos sobre as expectativas e apreensões com relação a disciplina já foi o primeiro passo para que a construção do conhecimento se desse de forma mais leve. A apresentação em grupo das demonstrações contábeis de hotéis também permitiu uma maior integração do grupo, tendo os mesmos relatado as suas dificuldades, seus medos, seus anseios etc., mas já tendo como foco um elemento de grande importância na construção do conhecimento: a pesquisa.

Um jogo entre grupos também se mostrou com um elemento motivador e integrador, pois os alunos precisavam completar um grupo de palavras cruzadas que tratavam de tudo que tinha sido visto até então e o grupo que mais acertasse ganharia um prêmio (uma caixa de chocolate). Por conta do prêmio e também da forma da atividade, houve uma grande integração entre os componentes de cada grupo, ao final foram os grupos que corrigiram e somaram a quantidade de acertos dos colegas e o professor disse quem tinha acertado mais e deu a caixa de chocolate aos componentes do grupo. A experiência foi muito positiva e os próprios alunos pediram que este tipo de atividade se repetisse, pois assim podiam testar os conhecimentos adquiridos.

Conclusão

A formação superior tem sofrido grandes mudanças e isto reflete diretamente nas práticas pedagógicas adotadas pelos docentes. São posturas e procedimentos que dia a dia vão sendo tomadas a fim de que o professor possa se adequar à realidade atual da educação superior e assim consiga desenvolver seu trabalho de forma eficiente e eficaz.



A apropriação de conhecimentos específicos da área de formação não se mostra suficiente, o que demanda uma formação mais abrangente, onde ocorra uma interdisciplinaridade entre os conteúdos apresentados, uma vez que os profissionais da atualidade precisam estar preparados para lidar com as constantes mudanças que ocorrem nas suas atividades.

Essa é uma realidade vivida pelas diversas áreas do conhecimento e não poderia ser diferente com a hotelaria, uma vez que os alunos do curso precisam aprender conteúdos que não são estritamente específicos da área, a exemplo da contabilidade. Porém, há historicamente uma barreira entre os discentes e disciplina de contabilidade, pois estes ainda não perceberam a relevância deste conteúdo para o desenvolvimento das suas atividades.

Assim, o presente trabalho buscou geral identificar quais elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores no processo de ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria.

De acordo com a observação feita durante 8h/a com a turma de Contabilidade Geral e de Custos do curso de Hotelaria, tendo por base de observação os três aspectos citados anteriormente, foi possível verificar que determinadas práticas são muito importantes para a desconstrução de preconceitos que os alunos possuem com relação a determinadas disciplinas. Uma boa relação entre alunos e professor, o trato com a construção do conhecimento, com incentivo à pesquisa e integração entre os docentes e a prática da interdisciplinaridade foram elementos que motivaram a turma e desconstruíram alguns preconceitos existentes com relação a disciplina de contabilidade.

Pelo exposto, concluiu-se que aspectos e dimensões da prática pedagógica, quando utilizados de forma sistematizada e integrada podem auxiliar sobremaneira o docente no desenvolvimento das suas atividades, mesmo quando se trata de disciplinas que não pertencem ao grupo de conhecimentos específicos da área de formação, mas que são de grande relevância na formação profissional dos discentes.



Referências

BATISTA NETO, José; SANTIAGO, Eliete (Orgs.). **Formação de professores e prática pedagógica**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 2006.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CLARKE, Alan; CHEN, Wei. **Hotelaria: fundamentos teóricos e gestão**. Tradução de Renata Christovão Bottino. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. **Contabilidade introdutória: atualizada de acordo com as leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. Rev. Amp. São Paulo: Atlas, 1999.

SOUZA, João Francisco de. **Prática pedagógica e formação de professores**. Organizadores: José Batista Neto e Eliete Santiago. Recife: Universitária da UFPE, 2009.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, A.C.B.; LAGIOIA, U.C.T.; OLIVEIRA, E.C.; ALBUQUERQUE, F.S.; BEZERRA, M.S.C. Análise da Prática Educativo-Progressiva Autônoma no Ensino da Disciplina Contabilidade Geral e de Custos. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Out-Nov. de 2016, vol.10, n.31, Supl 3, p. 184-197. ISSN 1981-1179.

Recebido: 29/10/2016

Aceito: 31/10/2016